

## **Empresa de móveis Bartira demite 500, diz sindicato; fabricante fala em readequação**

---

*Demitidos somariam 38% do total de funcionários. Empresa pertence à Via*

Por Adriana Mattos, Valor — São Paulo

A Bartira, indústria de móveis da Via, demitiu cerca de 500 empregados em janeiro, que representam pouco mais de 38% do total de funcionários da empresa em São Caetano do Sul (SP). Com isso, a companhia deixou de operar com dois turnos (manhã e tarde). O período de trabalho foi reduzido para apenas um turno — das 7h às 16h48 — segundo a direção do sindicato da categoria. A Via é dona das marcas Casas Bahia e Ponto (ex-Pontofrio).

“Foram cerca de 100 pessoas cortadas no turno da manhã e os outros 400 no turno da tarde, que são quase todas que trabalhavam nesse intervalo. E com a redução, criaram um único turno durante o dia”, afirma o presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil e do Mobiliário de São Caetano, Edison Luiz Bernardes.

Além disso, o turno da noite parou de operar também neste ano, e cerca de 70 pessoas que trabalhavam nesse período foram transferidas para o dia.

“A empresa diz que é um ajuste por causa da queda nas vendas de móveis, que está bem abaixo do que eles previam, e por isso não dá para manter os 1,3 mil empregados”. Segundo ele, o total de empregados hoje chega a cerca de 800, após a redução.

A comunicação sobre os desligamentos ocorreu no dia 10 de janeiro, após os funcionários retornarem do período de férias coletivas, iniciado em dezembro.

Desde agosto, o varejo de bens duráveis, especialmente eletroeletrônicos e móveis, vem sentindo uma redução na demanda, em parte efeito da alta dos juros e aumento da inflação, que afetou a renda disponível da população.

Já em novembro, as vendas da Black Friday, a principal data do varejo on-line, foi fraca, e não houve sinais de reação mais forte no Natal, disseram varejistas.

A Via vem informando que as vendas da empresa desde o fim do ano passado estavam ocorrendo dentro do planejado — como afirmou o comando durante a apresentação da estratégia da Black Friday. Em dezembro, a empresa atualizou esse quadro, e disse que o cenário era mais “desafiador”.

A Via não vem dando detalhes de seu desempenho de vendas dos últimos meses — os números do quarto trimestre devem ser publicados no material de resultados a ser divulgado no dia 9 de março.

Procurada, a Via diz que no início de janeiro realizou uma readequação do quadro de colaboradores, eliminando um turno. A empresa esclarece ainda que possui uma política de apoio a todos os funcionários desligados, que inclui auxílio para recolocação, por meio de ações como orientação para elaboração de currículo e dicas sobre como participar de entrevistas de empregos.

Segundo representantes da indústria moveleira, a venda de móveis tem ganhado algum fôlego por conta da exportação, e empresas que conseguem aproveitar esse canal têm mantido desempenho positivo.

O sindicato de trabalhadores afirma que busca um acordo para manutenção dos atuais empregados, numa tentativa de conseguir garantias de que a empresa não voltará a demitir no curto prazo. Também há uma proposta do sindicato para que em eventuais novas contratações que ocorrerem, a companhia busque empregados entre aqueles demitidos, diz o sindicato.

<https://valor.globo.com/empresas/noticia/2022/02/02/empresa-de-moveis-bartira-demite-500-diz-sindicato-fabricante-fala-em-readequacao.ghtml>

**Veículo:** Online -> Site -> Site Valor Econômico - São Paulo/SP